

## AÇÕES DO PROJETO CONHECER ENTOMOLÓGICO – Ano I

HÖRZ, Daniele Caroline<sup>1</sup>; PASINI, Maurício Paulo Batistella<sup>2</sup>; ENGEL, Eduardo<sup>3</sup>; PIVETTA, Betina Dvoranovski<sup>4</sup>; DALLA NORA, Sabrina Lago<sup>4</sup>; STERTZ, Lucas Becker<sup>3</sup>; ZAMBERLAN, João Fernando<sup>1</sup>; BORTOLOTTI, Rafael Pivotto<sup>1</sup>;

**Palavras- Chave:** Insetos. Educação ambiental. Socializar. Papel ecológico.

### INTRODUÇÃO

Os insetos estão cotidianamente presentes em nossas vidas, conforme Borror e Delong, 1988, é o grupo dominante de animais da terra. São organismos importantes para o funcionamento de ecossistemas, já que possui participação ativa em diversos processos ecológicos, como polinização, dispersão de sementes, ciclagem de nutrientes e fertilidade dos solos.

Em contraste a importância dos insetos no planeta, os seres humanos tendem a projetar sentimentos de nocividade, periculosidade, repugnância, medo e menosprezo aos insetos (COSTA NETO, 1999, 2000). Muitas das vezes são tomadas medidas preventivas e de extermínio contra essa classe por falta de informação, o que afeta os ecossistemas nos quais eles vivem, sendo essas atitudes influenciadas por: abundância animal, sensação tátil e visual, crença na espiritualidade, ideia de sujeira ou limpeza, associação do animal a doenças, benefícios ou prejuízos que o animal possa ter, aparência, tudo isso porque muitas vezes as pessoas são mais informadas sobre os prejuízos do que dos benefícios que os mesmo podem trazer (BORROR; DELONG, 1969). Por estarmos em constante relação com os insetos, é importante entendermos o porquê de sua presença em nosso meio, e qual papel que desempenha, se representam riscos, se é praga-urbana, praga-agrícola, controlador biológico, polinizador ou até mesmo indicador de qualidade ambiental.

---

<sup>1</sup> Universidade de Cruz Alta. Bolsista de Iniciação Científica PIBEX/UNICRUZ

<sup>2</sup> Universidade de Cruz Alta. E-mail: [mpasini@unicruz.edu.br](mailto:mpasini@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Discente voluntário do Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta

<sup>4</sup> Universidade de Cruz Alta. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ

Para que a educação possa proporcionar atitudes mais apropriadas em relação ao meio ambiente, o educador deve trabalhar a compreensão de todos os papéis que os componentes ecológicos assumem, quer sejam positivas ou negativas (SAUVÉ, 2005).

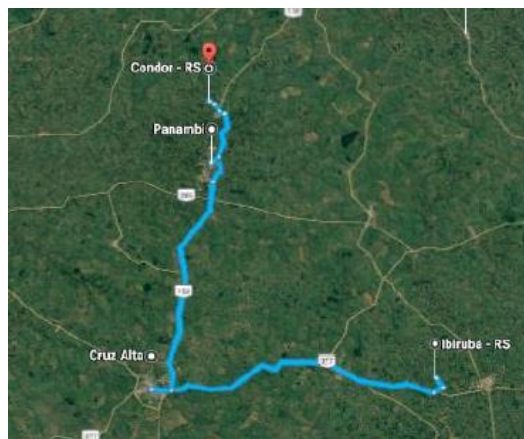
As ações do Projeto Conhecer Entomológico têm por objetivo tornar o conhecimento disponível para a população dos municípios da região, socializando informações de estudos referentes aos insetos relacionada a educação ambiental através de oficinas, palestras, cursos e materiais didáticos

## MATERIAL E MÉTODOS

As ações do Projeto Conhecer Entomológico são coordenadas pelo Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta, onde são desenvolvidas pesquisas por demandas regionais, levantamento de fauna e flora feito através da coleta de espécies representativas da biodiversidade local e registro fotográfico, e a construção de mídias digitais com informações disponíveis numa linguagem dinâmica que possa envolver os mais diversos tipos de divulgação. Feito isso, juntamente com parcerias com os demais setores da Instituição, Prefeituras e Entidades voltadas ao setor produtivo, educacional e de conservação ambiental, os trabalhos são divulgados e socializados através de palestras, oficinas, cursos, mídias digitais e eletrônicas, exposições e matérias didáticos.

As Ações realizadas nos Municípios de Ibirubá, Condor, Panambi e Cruz Alta (Figura 1), no ano de 2015, foram todas através do contato e fechamento de parcerias com as respectivas Prefeituras de cada município, onde foram realizadas palestras em escolas da rede pública, exposições em feiras, e demais eventos.

Figura 1. Municípios onde foram realizadas Ações do Projeto Conhecer Entomológico em 2015 e 2016.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações do Projeto Conhecer Entomológico foram realizadas, em 2015: no município de Ibirubá, no evento Expoibi, onde foram expostos pragas agrícolas, o mosquito da dengue, barbeiro, lagartas urticantes e diversidade de insetos, sendo o stand mais visitado por aproximadamente 1000 pessoas (Figura 2-a), e em escolas da rede pública, onde foram ministradas palestras sobre o mosquito da dengue (*Aedes aegypti*) sendo alcançados em torno de 500 alunos.

No município de Cruz Alta foi realizada a exposição de insetos-praga da cultura do trigo, insetários e insetos vivos na XIII Fenatrigo sendo que aproximadamente 500 pessoas visitaram o stand. O Projeto também esteve presente no Dia D e no Natal RBS, em Cruz Alta, com exposições do *Aedes aegypti* alcançando em torno de 300 e 700 pessoas respectivamente, além de ações de combate ao mosquito na Universidade de Cruz Alta na campanha ZikaZero, capacitando os estudantes da instituição.

Em Panambi o Projeto atuou no Rotary Day, com exibição do *Aedes aegypti*, obtendo como resultado 500 visitantes. A Ação no município de Condor foi realizada em parceria com a Prefeitura do Município, que, realizando uma campanha de alerta sobre o *Aedes aegypti*, convidou o Projeto para fortalecer a missão. Foram ministradas palestras sobre a importância de combater o vetor da doença, o *Aedes aegypti*, sendo capacitadas aproximadamente 600 alunos (Figura 2-b).

Figura 2. Ações realizadas pelo Projeto Conhecer Entomológico: (a) Expoibi, exibição do *Aedes aegypti*; (b) Ação Município de Condor, palestras sobre o *Aedes aegypti*.



(a)



(b)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades educacionais esclarecem a importância dos insetos para a manutenção da maioria dos ecossistemas, desempenhando papéis ecológicos importantes, como a ciclagem de nutrientes, polinização das plantas com flores, dispersão de sementes, manutenção da estrutura e fertilidade do solo e alimento para inúmeras espécies além de capacitar para a identificação de possíveis pragas urbanas, pragas agrícolas, vetores de doenças, insetos venenosos, entre outros.

Durante as ações verifica-se o quanto carentes são os indivíduos capacitados desconhecendo temas de grande importância para a sociedade o que remete a importância do trabalho nos Municípios em que as Ações foram executadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORROR D.J.; DELONG, D.M. **Introdução ao Estudo dos Insetos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1988, 635 p.

BORROR, D. J.; DELONG, D. M. **Estudo dos Insetos**. Ed. Cenage Learning, São Paulo, 809p. 2011.

BUZZI, Z. J. **Entomologia didática**. 4ª ed. UFPR, Curitiba, Brasil, 2002, 348p.

COSTA-NETO, E. M. A. **Etnocategoria “inseto” e a hipótese da ambivalência entomoprojetiva**. ActaBiol. Leopold. V.21, n. 1, p. 7-14, 1999.

SUAVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, 2005.